



# ESTADO DO CEARÁ CÂMARA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

EXERCÍCIO DE 2019

DE DECRETO LEGISLATIVO      Nº 008/19

**DISPÕES SOBRE** CONCEDE A COMENDA ROSALIA MOTA ALMEIDA A SR. SORAYA MARIA MEDEIROS DE CASTRO MARTINS E ADOTA OUTRAS PROVIDENCIAS.

**APRESENTADOR POR** CLAUDIANNE MARIA PINHEIRO BORGES

VOTAÇÃO

**FAVORÁVEIS:** \_\_\_\_\_ **DESFAVORÁVEIS:** \_\_\_\_\_ **ABSTENÇÕES:** \_\_\_\_\_

**Aprovado na sessão do dia** \_\_\_\_\_

**Sancionado e tornado lei sob o Nº 3181/2019** \_\_\_\_\_

## MENSAGEM

PROJETO DE LEI Nº 008/2019

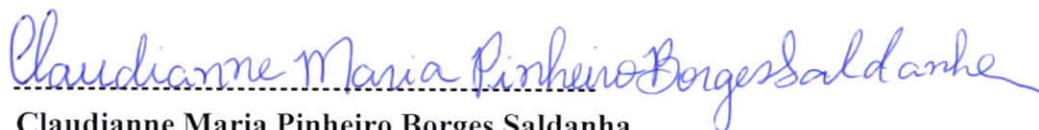
Senhores Vereadores,

Senhoras Vereadoras,

Ao cumprimentar cordialmente Vossas Excelências, submeto à análise e à superior deliberação desse Poder Legislativo **EM REGIME DE URGENCIA SIMPLES** o anexo Projeto de Decreto que CONCEDE A COMENDA ROSÁLIA MOTA ALMEIDA a Sra. SORAYA MARIA MEDEIROS DE CASTRO MARTINS E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Pelo exposto, solicito desde já o apoio dos membros integrantes deste honroso parlamento, para aprovação da matéria.

Quixeramobim – Ceará, 02 de abril de 2019.



**Claudianne Maria Pinheiro Borges Saldanha**

**Vereadora Proponente**



ESTADO DO CEARÁ

# Câmara Municipal de Quixeramobim

Rua Cônego Pinto de Mendonça, n.º 60 – Centro

E-mail – [cmq@cmquixeramobim.ce.gov.br](mailto:cmq@cmquixeramobim.ce.gov.br)

## PROJETO DE DECRETO Nº 008/2019 DE 02 DE ABRIL DE 2019

Concede a Comenda ROSÁLIA MOTA ALMEIDA  
a Sra. SORAYA MARIA MEDEIROS DE CASTRO  
MARTINS e adota outras providências.

Faço saber que a Câmara Municipal de Quixeramobim aprova e eu, Vereador Francisco Idelbrando Rocha Ferreira, Presidente, nos termos regimentais, promulgo a seguinte Decreto

Art. 1º. – Fica concedida a SRA. SORAYA MARIA MEDEIROS DE CASTRO MARTINS a comenda ROSÁLIA MOTA ALMEIDA.

Art. 2º. – A honraria a que se refere o artigo anterior deverá ser entregue ao homenageado em Sessão Solene pelo vereador proponente.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo ocorrerão por conta de dotações próprias da Câmara Municipal de Quixeramobim, constantes do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Este decreto entrará em vigor na data de sua Publicação, revogando as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal de Quixeramobim, 02 de abril de 2019

**APROVADA**

*Claudianne Maria Pinheiro Borges Saldanha*  
Claudianne Maria Pinheiro Borges Saldanha

Vereadora Proponente

**PROMULGAR**  
Quixeramobim: 02/04/2019  
Presidente



ESTADO DO CEARÁ

## Câmara Municipal de Quixeramobim

Rua Cônego Pinto de Mendonça, n.º 60 – Centro

E-mail – [cmq@cmquixeramobim.ce.gov.br](mailto:cmq@cmquixeramobim.ce.gov.br)

### DECRETO Nº 008/2019 DE 04 DE ABRIL DE 2019

Concede a Comenda ROSÁLIA MOTA ALMEIDA  
a Sra. SORAYA MARIA MEDEIROS DE CASTRO  
MARTINS e adota outras providências.

Faço saber que a Câmara Municipal de Quixeramobim aprova e eu, Vereador Francisco Idelbrando Rocha Ferreira, Presidente, nos termos regimentais, promulgo a seguinte Decreto

Art. 1º. – Fica concedida a SRA. SORAYA MARIA MEDEIROS DE CASTRO MARTINS a comenda ROSÁLIA MOTA ALMEIDA.

Art. 2º– A honraria a que se refere o artigo anterior deverá ser entregue ao homenageado em Sessão Solene pelo vereador proponente.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo ocorrerão por conta de dotações próprias da Câmara Municipal de Quixeramobim, constantes do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Este decreto entrará em vigor na data de sua Publicação, revogando as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal de Quixeramobim, 04 de abril de 2019

Francisco Idelbrando Rocha Ferreira

Presidente CMQ

**AUTOBIOGRAFIA**

**Soraya Maria Medeiros de Castro Martins**

**Quixeramobim**

**2019**

“Haja luz!”

“E houve luz” no dia 08 de Agosto de 1979. Estava eu sendo trazida à vida fora da barriga de minha mãe. Necessitaria eu de cuidados mais direcionados. Era eu um ser totalmente dependente esperando sempre os nutrientes afetivos, alimentares e espirituais.

Minha mãe, Maria José Medeiros de Araújo, sempre muito disposta e disponível tornou-se a minha melhor amiga. Uma costureira cujo legado maior se apresentava através dos cuidados dispensados a mim. Cada conselho seu era como um retalho sendo costurado, moldando meu caráter como se estivesse fazendo uma grande colcha. Nela continha muito esforço empenhado, muitas dificuldades superadas e muito amor empreendido. Este último era o que dava sentido ao agasalho fazendo-o aquecedor nos dias mais frios.

Meu pai chama-se Newton de Castro da Silva e meus avós paternos, Rita Cordeiro de Castro e André Euclides da Silva.

Meus avós maternos chamam-se: Afonso Medeiros e Maria da Conceição Vitor de Araújo, com quem eu passava a maior parte do tempo.

Iniciei meus estudos com 6 anos na Escola Alfredo Almeida Machado, na localidade de Várzea de Cima onde morei desde o meu nascimento com minha mãe e meu padrasto Antonio.

Gostava muito de brincar com algumas bonecas, fazendo-lhes roupas na máquina de mamãe, o que a deixava um pouco irritada, todavia após ter aprendido a ler não houve paixão maior. Apesar de muito tímida e reservada, não reprimi os vários planos e sonhos que formava a sós comigo mesma. Entendo que Paulo Freire foi muito feliz quando afirmou que “é impossível existir sem sonho. A vida na sua totalidade me ensinou como grande lição que é impossível assumi-la sem risco.”

Lembro-me das inúmeras vezes em que tive que buscar água no jumento. Apesar de ser uma atividade não muito agradável, acho que minha espiritualidade estava se afirmando nessa etapa. O ato de servir estava sendo trabalhado e apresentado a mim desde cedo. Pude compreender isso de forma mais aprimorada com o passar dos anos. Isso porque, aos 8 anos de idade eu tive um contato com essa espiritualidade, vindo a conhecer mais sobre Jesus e decidir tentar seguir seu belo chamado e exemplo sozinha. Hoje, relembro aquele jumento que carregava a água para a minha casa, lembro-me do que levou Jesus para a sua cidade natal. O primeiro carregava uma água insuficiente, mas o segundo carregara a água viva que não me deixaria desidratada espiritualmente.

O tempo correu e como toda adolescente, enfrentei meus momentos de descobertas e frustrações principalmente por ter tido dificuldades em construir novas amizades por causa da timidez. Esta época me proporcionou também algumas mudanças, pois tive que vir aos 15 anos morar com minha tia Flor para cursar o ensino médio no Colégio Estadual Dr. Andrade Furtado.

Com a vida adulta já batendo à porta, aos 18 anos fui aprovada no vestibular para o curso de Pedagogia na FECLESC-UECE de Quixadá e consegui meu primeiro emprego na Telemar. Nessa época eu morava meu tio Arimatéia em Quixadá e nem imaginava que a vida adulta se iniciaria com o acontecimento mais triste da minha vida: o falecimento de minha querida mãe. Sinto que naquele momento a minha colcha-vida de retalhos dedicada por ela estava se rasgando e se desmanchando as costuras de tanta dor que eu sentia. Foi um dia cinza em que as nuvens se enlutaram junto comigo. Elas não conseguiram deixar o sol escaldante do nosso sertão me iluminar. Perdia eu a costureira mãe e melhor amiga.

A vida seguia. Alguns dias o sol queimava igual ao descrito em O Quinze, quando aqueles sertanejos quase sem forças esperavam o milagre da chuva na grande estrada dos retirantes. Daí logo a saudade me invadia e enublava os raios que com tanta peleja conseguiam clarear a minha vida. Foi então que Deus me deu o José Airton Martins, um namorado, noivo e esposo que me ajudaria a recosturar a minha colcha-vida. Nos casamos e em 2002 comecei a ensinar na rede municipal como professora polivalente. 3 anos depois iniciei um trabalho na secretaria da Assistência Social da época neste Município, conseguindo também a aprovação no concurso para a mesma área.

A partir de então minha noção acerca da realidade nunca mais foi a mesma. Os livros, a faculdade e os estágios não conseguiram expressar em sua totalidade o que somente a realidade me proporcionou. Nessa hora os conhecimentos se uniram, embasaram e abrasaram o meu coração de tal forma que pude descobrir a minha vocação espiritual e material.

Em 2008, assumi de forma interina a secretaria da Assistência e concluí minha especialização em Gestão Escolar. No ano seguinte, a Igreja Betesda Central juntamente com a prefeitura deste Município, a qual desempenhara forte parceria, criaram a Unidade de Acolhimento para crianças e adolescentes que estivessem com seus direitos violados. Neste mesmo ano assumi a coordenação do CREAS cujo trabalho empenhado destina-se a pessoas vítimas de violências diversas, e também fui consagrada ao Pastoreio. Foi uma sucessão de confirmações vocacionais.

De 2010 à 2014, ocupei o posto de Presidenta do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso. Já em 2017 desempenhei a função de Pedagoga no Núcleo de Habitação e em 2018, ao retornar ao CREAS também pude atuar como Presidenta do Conselho Municipal dos Direitos da Criança Adolescente. Afirmo a palavra Presidente no feminino em homenagem às mulheres vítimas de violência, às que lutam diariamente contra as enormes dificuldades que enfrentam, às que ocupam cargos e funções antes proibidos, às que assim como eu oportunizam também outras mulheres ao conhecimento, busca por liberdade e autonomia.

Hoje, eu, Soraya Maria Medeiros de Castro Martins deixo meu nome a ser apresentado por último por sempre lembrar a humildade a qual Cristo me ensinou. Não sou se antes ele não estiver, se antes não servir às pessoas que do meu apoio necessitam e mesmo que seja bem clichê, faço minhas as palavras de Cora Coralina: "Nada do que vivemos tem sentido se não tocarmos o coração das pessoas."